

# Retranca

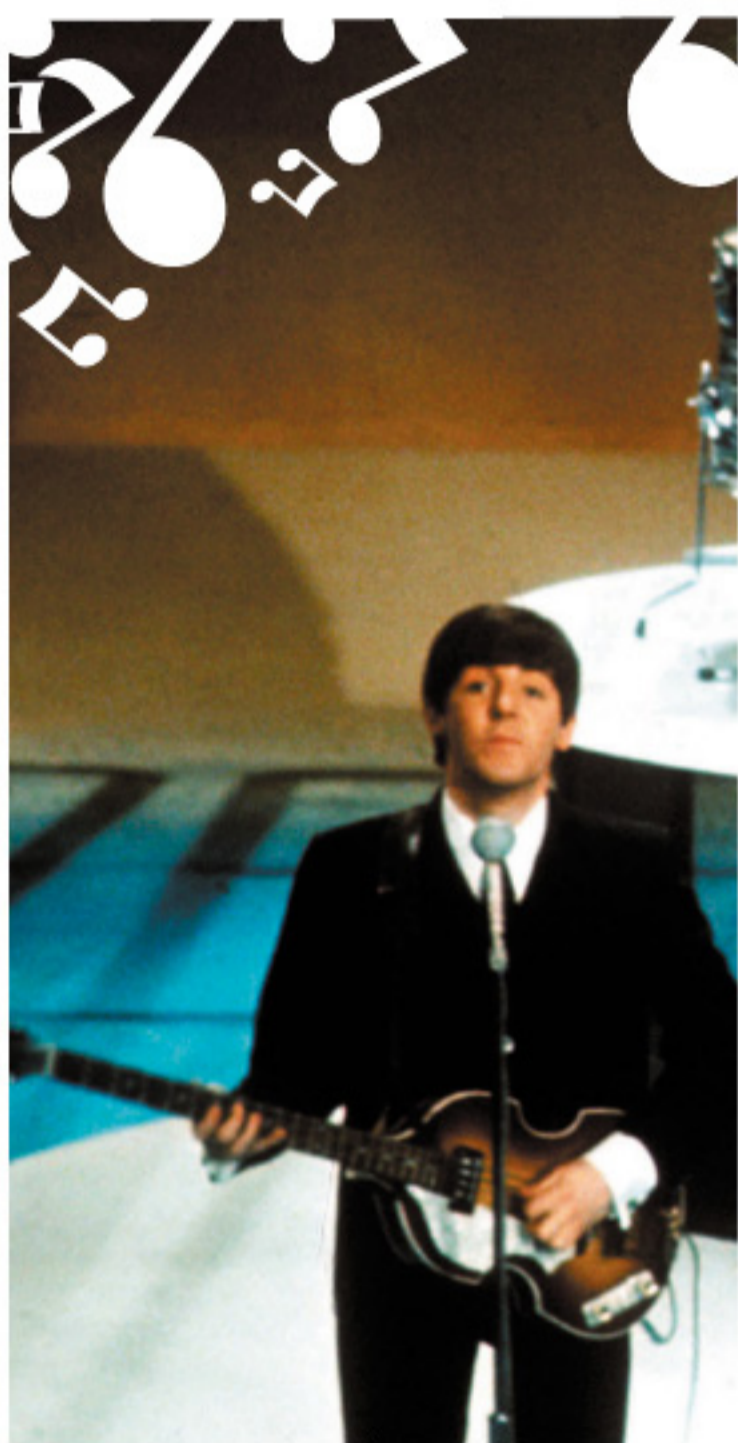
Domingo, 15 de junho de 2008 - Paraná

Ed. 2 / Ano I

GAZETA DO PARANÁ

Um grande jornal todos os dias.

Junho:  
Mês dos  
BEATLES



## DE LIVERPOOL PARA O MUNDO JUNHO É UM MÊS LEN- DÁRIO PARA OS BEATLE- MANÍACOS



The Beatles no programa "Ed Sullivan Show" em Nova York. Dia 9 de Fevereiro de 1964.

### OS PRIMEIROS ENCONTROS

## TODOS OS NOMES DE UM GRANDE GRUPO DE ROCK

Numa entrevista dada em 1967 a Richard Goldstein, jornalista da revista Rolling Stone, o compositor Country Joe McDonald afirmou que "para se entender os anos 60 deve-se primeiro entender o que foram os anos 50". Country Joe, que foi uma das principais figuras da contracultura americana estava certo, pois as raízes de toda a cena de contestação associada à "década das flores" estão fincadas no período anterior.

No caso dos Beatles, cuja imagem ficou definitivamente vinculada aos anos 60, tudo começou em 1956 quando Ivan Vaughan, que era amigo de John Lennon, resolveu convidar seu outro amigo, Paul McCartney, para assistir a um show da banda de Lennon numa igreja de Woolton, periferia de Liverpool. Lennon não ficou muito empolgado logo de começo com a nova amizade, mesmo assim resolve convidar Paul para se integrar aos Quarrymen – nome de sua banda na época e que havia sido tirado da escola onde estudava, a Quarry Bank School. Estava selada uma das grandes parcerias do século XX: assim como o queijo com goliabada e a azeitona no Martini, o encontro de Lennon e McCartney produziu uma identidade tão forte que viria a sobreviver até mesmo à ruptura que aconteceria pouco mais de uma década depois.

### EM BUSCA DE UM NOME

Em 1958 entra em cena George Harrison. O terceiro membro da banda foi convidado por Paul McCartney. Ambos estudavam na mesma escola, o Liverpool Institute. No ano seguinte os integrantes do The Quarrymen deixam suas escolas para se dedicarem exclusivamente à música. No mesmo ano ainda se apresentam como "Johnny and the Moondogs" num programa de calouros na TV britânica. Até o fim desse ano também Lennon e McCartney vão fazer algumas apresentações como "The Nurk Twins". Uma série de nomes então passa a marcar um período de construção da identidade da banda: Long John and the Silver Beetles, The Silver Beetles, The Silver Beats, The Silver Beatles e, finalmente, The Beatles. Alguns biógrafos como Bob Spitz atribuem a Lennon a corruptela de "beetles" (bezouros) para "BeAtles", grafado com "a": ele teria tido um sonho no qual um homem dentro de uma torta flamejante dizia: "vocês são Beatles com 'a'!". O anagrama do nome da banda inclui assim também a palavra "beat": literalmente batida, mas alusivamente também uma referência aos beatniks, movimento boêmio da poesia americana do pós-guerra liderado pelas figuras de Jack Kerouac e Allen Ginsberg.

Uma série de integrantes temporários passa a acompanhar o núcleo perene formado por John, Paul e George. Nessa época os três tocavam guitarra e as vagas para o contrabaixo e a bateria sempre precisavam ser preenchidas por alguém. Já em 1960 Lennon convida seu colega de classe no Art College, Stuart Sutcliffe, para se juntar à banda no contrabaixo. Pouco depois é a vez de Pete Best se juntar ao grupo. Best era filho do proprietário do Casbah Pub, onde os Beatles fizeram uma série de apresentações na época – como tocava bateria, começou a acompanhar o grupo de forma mais regular.

### A PRIMEIRA TURNÊ

Quando a vida musical dos Beatles passa a ser administrada por seu primeiro produtor, Allan Williams, Pete Best vai ser convidado como baterista da grande viagem dos Beatles numa turnê em Hamburgo na Alemanha. Os Beatles, na época um quinteto, vão passar um período de cinco meses na cidade alemã, tocando em clubes noturnos numa rotina de 8 a 12 horas seguidas. A experiência de um ritmo de apresentações tão alucinado assim forjou a coesão do som da banda. Dois incidentes vão marcar o fim da turnê em Hamburgo: Harrison é deportado por ser menor de idade e, logo depois, Pete Best e Paul McCartney também, por terem se envolvido num incêndio no hotel onde estavam hospedados.

Em janeiro de 1961 começam as legendárias apresentações dos Beatles no Cavern Club em Liverpool. A banda já é o grupo de rock mais forte da cidade e sua fama começa a se estabelecer de forma mais consistente. Os Beatles voltam mais uma vez para Hamburgo, agora para uma série de apresentações no Top Ten Club. Stuart Sutcliffe resolve deixar a banda para estudar artes na Alemanha – na verdade ele faz isto muito mais para ficar com Astrid Kirschherr, sua grande paixão que conheceu na primeira turnê em Hamburgo. Com a saída de "Stu", Paul vai assumir definitivamente o contrabaixo. Nesse período ainda os Beatles vão fazer algumas gravações em estúdio na cidade alemã, acompanhando o cantor Tony Sheridan. "Stu" tragicamente vai ter um derrame cerebral que o leva à morte.

Os Beatles agora são um quarteto e, de volta a Liverpool, suas apresentações no Cavern Club arregimentam uma legião fiel de fãs. O disco de Tony Sheridan com os Beatles como banda de apoio começa a ser avidamente procurado pelos frequentadores do Cavern. Essa procura não passa despercebida por Brian Epstein, na época um próspero dono de loja de discos em Liverpool – logo ele viria a ser o segundo empresário dos Beatles. Segundo o próprio Epstein, em outubro de 1961 um fã entrou em sua loja procurando pelo disco de Tony Sheridan. Como ele não tinha nenhum exemplar e tampouco conhecia a banda que acompanhava o cantor, resolveu ir ao Cavern Club ao saber que os Beatles eram de Liverpool. Ficou encantado e passou a frequentar o clube insistentemente até que se passou a empresariar a banda.

Algumas biografias dos Beatles apontam o dia de hoje, 15 de junho, como a data em que, no ano de 1956, John Lennon teria sido apresentado a Paul McCartney. O lendário encontro também é registrado em outras biografias como tendo acontecido no dia 6 de julho do mesmo ano. Indiferente à precisão cronológica, junho é um mês especial para beatlemaníacos de todas as idades em função de concentrar referências a momentos fundamentais na trajetória do quarteto de Liverpool. Junho foi o mês no qual em 1964 os Beatles partiram em sua primeira grande turnê internacional, abrindo o período que mais tarde seria batizado de "invasão britânica" nos EUA. Junho também é o mês em que foi gravado Sargent Peppers – A Lonely Hearts Club Band em 1967, além de coincidir também com a primeira transmissão via satélite de um conteúdo musical em cadeia de TV – o vídeo-clip de All You Need Is Love veiculado no programa Our World de 25 de junho de 1967, atingindo 400 milhões de espectadores. Esta edição de "Retranca" que o leitor tem em mãos pauta-se por desenvolver e explorar os significados históricos e culturais desse que foi um dos primeiros grandes fenômenos massivos de impacto em escala planetária. Os Beatles foram muito mais do que apenas mais uma banda de rock'n roll. Sua trajetória transcendeu a cena musical para converter-se num signo das grandes transformações culturais que aconteceram na segunda metade do século XX. A relevância e o sentido histórico das canções compostas por Lennon e McCartney são documentos de uma época marcada pela emergência de uma cultura fundamentalmente jovem. Agora junho também se torna novamente um mês marcado no calendário da beatlemania em função do anúncio da aposentadoria de Paul McCartney no início dessa semana. Indiferentes ao tempo que passa, uma legião de fãs se recusa a diminuir a intensidade de sua paixão pela banda. Os Beatles vão ficar para sempre. —○

### PROFISSIONALISMO

Como trabalhava no ramo de vendas na indústria fonográfica, Epstein conseguiu agendar algumas audições para os Beatles. Depois da sua entrada a banda começou a assumir uma atitude mais profissional no palco. A maneira de vestir dos Beatles também mudou e algumas brincadeiras no palco também foram deixadas de lado – no tempo das turnês em Hamburgo, como passavam por dia mais de 8 horas em cima do palco, era comum os integrantes fazerem suas refeições de forma fragmentada entre os intervalos das músicas. Epstein acabou com esse folclore provinciano, trazendo profissionalismo aos Beatles.

Logo após o Réveillon de 62, no dia 1º de janeiro daquele ano, Epstein conseguiu marcar a primeira audição com uma grande gravadora. A Decca Records não contratou os Beatles alegando que "conjuntos de guitarras estavam saindo de moda". No teste com a Decca os Beatles não tocaram nenhuma composição própria, fazendo apenas covers de seu repertório sedimentado no Cavern Club.

Ao saber da resposta negativa da gravadora, Epstein foi a uma loja e transformou os tapes dos testes com a Decca em um disco. Essa loja era então a matriz da grande cadeia britânica de loja de discos, a HMV. Lá Epstein foi aconselhado a mostrar o material do tape para o produtor George Martin, do selo Parlophone, uma subsidiária da gravadora EMI. Em 6 de junho de 1962 os Beatles foram para Londres para uma audição com Martin no Abbey Road Studios.

Logo na primeira audição George Martin não gostou da maneira de Pete Best tocar bateria, aconselhando Epstein a substituí-lo por outro músico. Algumas biografias especulam sobre outros motivos para a saída de Pete Best dos Beatles. A mais sensacionalista, ao gosto dos tablóides ingleses, é a de que Best teria se indisposto mesmo com Epstein por conta dos assédios do empresário. Especulações a parte, Pete Best saiu da banda e é substituído por Ringo Starr, que vinha da banda rival dos Beatles em sua cidade natal, os Liverpool Rory Stomp and the Hurricanes. Estavam configurados os elementos fundamentais de um dos maiores fenômenos de massa do século XX. A química entre o quarteto de Liverpool, a visão empresarial de Epstein e a competência do produtor George Martin vão construir a identidade definitiva dos Beatles. A partir de 1962 os Beatles vão entrar num movimento ascendente que os levará em todas as direções do planeta. —○

# BEATLEMANIA 1962/1966: BALADAS, BOLEROS, YE-YE-YÊ E MUITO ROCK'N ROLL



The Beatles em 1964 em uma turnê canadense.

## 1963

Após retornarem para casa, os Beatles vão se apresentar num programa de TV, o Royal Variety Performance. O programa contava naquela noite com a presença da rainha da Inglaterra. Ainda em novembro de 63 Epstein divulga através da imprensa o lançamento do segundo álbum do grupo: "With the Beatles". Ainda em novembro também é lançado um dos maiores sucessos dos Beatles em compacto, "I Want To Hold Your Hand", que mais tarde vai figurar como hit nas coletâneas do grupo.

O ano seguinte (1964) vai ser o momento no qual os Beatles vão estender seu domínio sobre a América. O tino empresarial de Epstein vislumbrou de forma pioneira a força de articulação que a TV tinha como instrumento de divulgação musical. Ao fechar contrato com o programa que o apresentador Ed Sullivan tinha na rede CBS, o empresário dos Beatles garantiu a deflagração da "invasão britânica" nas paradas de sucesso americanas. Os Beatles abririam assim o caminho que na sequência será trilhado por outros grupos como os Rolling Stones, The Who e The Animals. Se antes o rock britânico sentira a influência da música negra americana através do blues de Muddy Waters e do rock'n roll de Chuck Berry e Little Richards, agora vão ser os americanos que vão se render ao rock'n roll. Os Beatles aparecem no programa de Ed Sullivan em 9 de fevereiro de 1964 como um autêntico fenômeno de massa. No mesmo mês, num período de apenas 10 dias, o compacto de "I Want To Hold Your Hand" bate a casa das 1 milhão de cópias vendidas, chegando ao topo das paradas de sucesso. Daí em diante a contabilidade dos Beatles será astronômica. Dois dias depois, em 11 de fevereiro, os Beatles se apresentaram no Coliseum de Washington. O grito histórico das fãs era tão forte que mal se conseguia ouvir a banda tocando. Estava inoculado o vírus da beatlemania.



## 1964

De volta da turnê pela América, os Beatles vão produzir seu primeiro filme: "A Hard Days Night". Dirigido por Richard Lester, o filme mostra o fenômeno da beatlemania. Logo a seguir é lançado o LP de mesmo nome com as músicas do filme. Alguns críticos apontam esse filme como um dos precursores dos vídeos, o que mais tarde vai agregar à película uma aura cult.

O sucesso crescente do grupo leva o quarteto de Liverpool até os fãs da Austrália e Nova Zelândia. É a primeira turnê mundial dos Beatles. Nessa turnê Ringo tem problemas de saúde e é substituído nas apresentações pelo baterista Jimmy Nicol. Ainda em dezembro de 64 é lançado o compacto de "I Feel Fine" e o quarto LP da banda: "Beatles For Sale".

O sucesso era tanto que, durante outra turnê nos EUA e Canadá, iniciada em agosto de 1964, Frank Sinatra e Dean Martin não vão conseguir ingressos para o show dos Beatles em Los Angeles. É nessa turnê que acontece o episódio da mulher que foi assassinada no Hotel Hilton de San Francisco: nada se percebeu entre os hóspedes porque os Beatles estavam hospedados ali e, como a gritaria das fãs era tamanha, provavelmente os gritos da vítima foram confundidos com os da multidão histórica de fãs que se espalharam na entrada do hotel. O corpo da mulher assassinada só foi percebido muitas horas depois de cometido o crime.

foi o grande articulador por detrás dos bastidores. No dia 8 de fevereiro de 1962 o empresário reuniu todo o material que havia sido gravado no teste da Decca e levou até uma loja da HMV para transformá-lo num LP. Jim Foy, o técnico da loja responsável pela gravação, empolgou-se com o som dos Beatles e sugeriu a Epstein que procurasse por George Martin em Londres.

Depois de ouvir a banda no dia 6 de junho de 1962 e sugerir a saída de Pete Best da bateria, George Martin vai se integrar à identidade da banda como o responsável por sua alma musical. Martin será o grande arquiteto responsável pelo edifício musical dos Beatles. Se Epstein foi quem cuidou da imagem pública dos Beatles, George Martin vai ser aquele que irá conseguir fazer a tradução dessa imagem em uma sonoridade absolutamente única.



## O PONTO DE MUTAÇÃO

Em 1965 os Beatles tomam LSD pela primeira vez. Foi durante um jantar na casa do dentista que atendia a banda. A droga foi misturada em xicaras de café. Iniciava-se assim o período psicodélico do grupo. Essa tendência que faz alusão aos estados de consciência alterados pela droga está presente no nono filme de produção cinematográfica seguinte: o filme "Help!", também sob a mestria de Richard Lester, reproduz uma aura misteriosa de filmes de espionagem com esquetes típicos de um humor britânico que encontra seu representante mais direto na trupe de comediantes do Monty Python Flying Circus. O filme foi rodado alternadamente em locações na Austrália e nas Bahamas. Em paralelo ao lançamento de "Help!" nas telas dos cinemas, também é lançado o álbum homônimo ao filme – o quinto LP dos Beatles, que consegue emplacar nas paradas grandes sucessos como "You've Got To Hide Your Love Away", "Ticket To Ride" e "Yesterday".

Em 12 de maio de 1965 os Beatles são condecorados pela Rainha da Inglaterra com a ordem de BEM (Member of The Order of The British Empire), por sua contribuição à música britânica. A condecoração provoca polêmica e protestos entre os ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial. Alguns radicalizam e chegam a devolver suas condecorações como forma de desagravo em relação à condecoração dos Beatles.

Em agosto de 65 os Beatles estão em turnê novamente pela América e, ao tocarem no Shea Stadium, em New York, quebram um Record histórico, tocando para uma plateia de 55 mil ouvintes. Até então nenhum artista havia conseguido tamanha participação de público em um show ao ar livre (essa apresentação dos Beatles marcou a história como o primeiro show que aconteceu em um estádio).

Foi no Candestick Park, na cidade californiana de San Francisco que os Beatles fizeram seu último grande show no dia 29 de agosto de 1966. Logo após a apresentação os integrantes da banda anunciaram o fim das grandes turnês. Dois dias antes Lennon foi flagrado em uma foto saindo da casa de Elvis Presley em Graceland. Pouco se sabe sobre esse encontro de gigantes do mundo do rock'n roll. No final do ano os Beatles lançam o single com "Day Tripper" e "We Can Work It Out", que foi um grande sucesso assim como o álbum Rubber Soul.

No contexto da discografia dos Beatles, "Rubber Soul" pode ser considerado um divisor de águas. Por ser o primeiro álbum com elementos psicodélicos da banda, "Rubber Soul" consegue colocar numa linguagem popular elementos musicais muito heterogêneos. Aqui os Beatles começam uma produtiva interlocução experimental com seu produtor musical George Martin. Em "Rubber Soul" existem técnicas de inversão de fitas magnéticas, técnicas de gravação alterada e a introdução do sitar indiano sob responsabilidade de George Harrison no clássico "Norwegian Wood".

## O 1º DISCO

A primeira gravação que a EMI lançou dos Beatles foi o compacto produzido por Martin que trazia "Love Me Do" e "P.S. I Love You" – gravado em 11 de setembro de 1962. O lançamento rapidamente chegou ao 17º lugar nas paradas de sucesso, conquistando um grande número de cópias vendidas especialmente em Liverpool. A gravadora entende rapidamente o potencial massivo da banda e resolve lançar seu primeiro LP: "Please, Please-me". Os Beatles entram nos estúdios de Abbey Road para gravá-lo em 11 de fevereiro de 1963. Apenas cinco dias depois o compacto lançado com a música carro-chefe do LP alcança o 5º lugar nas paradas de sucesso. Quando o LP chega às lojas em abril de 63 os Beatles já são um fenômeno. Alguns compactos foram lançados ao longo do ano para divulgar a música do grupo nas rádios e, já no dia 13 de outubro, o grupo vai se apresentar no London Palladium. A histeria das fãs era tanta que o episódio ganhou destaque no noticiário internacional. Ainda no mesmo mês os Beatles vão fazer uma pequena e rápida turnê internacional pela Suécia.



## REVOLVER

Ao dar uma entrevista no começo de 1966, John Lennon comete um equívoco ao afirmar que "os Beatles são mais populares do que Jesus Cristo". A declaração gera protestos na Inglaterra e por todo o mundo. Mais tarde Lennon irá se explicar publicamente afirmando que teria sido mal interpretado.

É nesse ano que os Beatles entram nos estúdios de Abbey Road para gravar o LP "Revolver" – um verdadeiro clássico do psicodelismo. A inventividade experimental que já se prenunciava em "Rubber Soul" aqui aflora de uma maneira muito mais intensa. "Revolver" é uma obra que ficou um tanto eclipsada pelo lançamento de Sgt. Peppers no ano seguinte, mas a densidade de sua estética musical o coloca como um dos principais álbuns dos Beatles. Basta tomar como exemplo o clássico "Tomorrow Never Knows", cuja concepção musical não tem paralelo na época e já anuncia o que está por vir no grande momento seguinte que será o lançamento de "Sgt. Peppers Lonely Heart's Club Band". Em outubro de 66 George Harrison viaja pela primeira vez para a Índia – ele vai estudar sitar com Ravi Shankar. Durante a viagem Harrison faz contato com o guru Maharishi Mahesh Yogi, encontro que mais tarde será pivô de uma série de desentendimentos futuros. O ano termina com os boatos de que Paul McCartney teria morrido num acidente automobilístico – boato que vai gerar uma onda de especulações sobre a substituição de McCartney por um sócio chamado Billy Shears. Os Beatles já não são mais apenas uma banda de rock'n roll. —



A banda na época da produção do "Álbun Branco".

## A CONTRACULTURA A ALMA REBELDE DE UMA ERA

O contexto histórico que cerca os Beatles como fenômeno de massa é marcado pela emergência de uma cultura essencialmente jovem – o que vai indicar uma mudança na relação entre as gerações. As características de uma revolução cultural estavam sendo gestadas nas transformações da estrutura familiar.

Segundo Eric Hobsbawm, nos anos 60 vemos uma aceleração do divórcio, o que torna o casamento uma instituição mais vulnerável – o que chamamos de uma família nuclear ocidental clássica passa a ser uma instituição abalada pelo conflito de gerações e também pela guerra dos sexos.

Passa a existir então um número crescente de pessoas vivendo sozinhas. As famílias também passam a contar com uma situação onde são chefiadas por mulheres emancipadas e sozinhas. Torna-se também uma realidade crescente o fato de algumas crianças nascerem nesse contexto de mães emancipadas e que não prescindem mais de uma figura paterna, indicando uma crise entre os sexos.

Somam-se a essas tendências macro estruturais da sociedade o advento da bomba de Hiroshima e a perspectiva econômica dada pelo pós-guerra e. A partir dos anos 50 a Guerra Fria polariza as relações ideológicas num mundo que enfrenta a possibilidade de um holocausto nuclear a qualquer momento. A urgência decorrente desse espírito de época vai ser decisiva na formulação dos novos códigos de comportamento entre os jovens.

Tanto na Europa quanto nos Estados Unidos a sociedade do pós-guerra vai experimentar um crescimento considerável da oferta da mão de obra. É o fenômeno demográfico conhecido como baby boom. Em função do fim da guerra e da decorrente prosperidade econômica desencadeada na economia dos países aliados, houve um afluxo no número de nascimentos registrados nos primeiros anos após a rendição final dos países do Eixo.

A vida se torna essencialmente urbana e cercada por aparelhos eletrodomésticos fabricados por um mesmo complexo militar-industrial nos EUA. É a eclosão do american way of life. É da insatisfação dessa crescente população jovem com os valores desse american way of life que irá surgir o espírito de contestação da contracultura – efeito colateral do conflito entre gerações no período pós-guerra.

As manifestações contraculturais têm sua origem no movimento da chamada beat generation. Um grupo de escritores e poetas americanos e boêmios articulados em torno do nome de Jack Kerouac. "On The Road" (O Pé na Estrada) é o documento síntese desse fenômeno histórico e cultural. A vida nômade por opção e a incorporação do modo de falar dos guetos da cultura negra segregada principalmente nos estados do sul dos EUA vão ser os elementos fundamentais do primeiro grande fenômeno de resistência cultural num contexto dado pela sociedade de consumo.

Como Liverpool era uma cidade portuária, as novidades da América chegavam antes na cidade do que na capital Londres. Lennon e McCartney certamente sentiram a influência dessa condição privilegiada naquele momento. O próprio nome da banda traz dentro de si o anagrama de "beat". Quando os Beatles provocam uma avalanche sobre as audiências televisivas da América, o contexto todo dos valores de uma juventude contestatária estava preparado para recebê-los, daí a intensidade do fenômeno da beatlemania.

**GAZETA DO PARANÁ**  
Um grande jornal todos os dias.

DIRETOR-PRESIDENTE  
Marcos Formighieri

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Guilherme Formighieri

PESQUISA  
Adriana Hartmann  
Bachelare em História pela UFPR

REDAÇÃO  
Prof. Dr. Sílvio Demétrio  
Doutor em Epistemologia da Comunicação pela ECA-USP

DESIGN: Douglas Menegazzi

CONTRATO  
Rua Fortunato Beilber, 868  
Jardim Pacaembu  
Cascavel - Paraná - Brasil  
CEP 85808-360  
PABX: +55 45 3218-2500

## PSICODELISMO 1967/1970: EXPERIMENTALISMO, DESENTEN- DIMENTOS E RUPTURAS

### O QUE É PSICODELIA?

Quem cunhou o termo foi o psiquiatra americano Humphrey Osmond que em 1957 pesquisava os efeitos perceptivos provocados pelo LSD. Psicodelia vem da junção de duas palavras em grego: psyche, que significa alma, espírito, e de los cuja tradução seria revelação. Portanto em sua etimologia, psicodelia significa algo como "revelação da mente", ou então, "mente revelada". Nos anos 60 com a popularização da cultura das drogas passou-se a se atribuir o adjetivo "psicodélico" a tudo que viesse a guardar alguma relação mesmo que indireta com os efeitos do LSD. Autores clássicos como William Blake e livros sa-

O maior êxito dos Beatles é sem a menor sombra de dúvida Sgt. Peppers Lonely Heart's Club Band, lançado em 1º de junho de 1967. O álbum é o marco do declínio da beatlemania. Depois da declaração infeliz de Lennon em 1966, de que os Beatles eram "mais populares que Jesus Cristo", muitas cidades passaram a cancelar shows. Manifestantes também se faziam ouvir por onde quer que eles fossem. O desgaste todo com a situação fez a banda optar por encerrar as turnês, tornando-se fundamentalmente uma banda de estúdio.

Como os Beatles eram os principais artistas da casa, a EMI disponibilizou ao quarteto toda a tecnologia mais desenvolvida em gravação que existia na época. O momento também coincide com o mergulho dos Beatles na contracultura através das drogas psicodélicas e da meditação transcendental. Da combinação entre psicodelia e

tecnologia surge a sonoridade ímpar desse disco que é apontado pela revista Rolling Stone como o primeiro numa relação dos 500 principais discos da história.

Brian Epstein morre em agosto 1967 – os Beatles ficaram sabendo de sua morte durante uma palestra do guru indiano Maharishi Mahesh Yogi no país de Gales. Paul tomou a frente nos negócios com o surgimento da Apple – uma gravadora criada para apoiar novos artistas e também griffe de uma boutique que logo iria falir. A Apple pelo menos conseguiu descobrir um grande talento: James Taylor, que gravou seu primeiro disco pelo selo dos Beatles.

Em seguida ao lançamento de Sgt Peppers, ainda em 1967 os Beatles vão lançar um especial para a TV britânica: Magical Mystery Tour. O resultado foi um verdadeiro fiasco. Do entretenimento leve característico do descompromisso com narrativas mais consistentes dos primeiros filmes, os Beatles vão se torna pura incoerência e pretensão em Magical Mystery Tour. Embora o especial para a TV seja equívocado, o disco homônimo traz muito do material que "sobrou" de Sgt. Peppers – evidentemente "Magical Mystery Tour" foi um álbum que acabou sendo prejudicado na época pelo fracasso de sua versão para a TV.

No ano seguinte é marcado pelo lançamento do "álbum branco", o LP duplo "The Beatles". Embora marcado já pelos desencontros das individualidades em conflito dos membros da banda, o disco é uma grande peça conceitual. A mão e o ouvido do produtor George Martin certamente são os grandes responsáveis pelo resultado.

Ainda em novembro de 1968 é lançado o disco e a animação "Yellow Submarine". O LP traz um lado inteiro de material sinfônico composto por George Martin. Dentre as músicas dos Beatles que estão no disco, o maior sucesso é "All You Need Is Love". No ano seguinte sai "Abbey Road", que funciona já como uma colagem de fragmentos absolutamente inorgânicos.

O casamento de John Lennon com Yoko Ono vai provocar uma diáspora na banda. As brigas se tornam recorrentes e Paul McCartney resolve deixar os Beatles para seguir sua carreira solo. Ainda em 1969 Paul havia planejado uma retomada das antigas bases do grupo através de um documentário que iria se chamar Get Back. O material foi gravado durante os ensaios e o concerto que os Beatles fizeram em cima do telhado dos estúdios de Abbey Road. Guardado por quase um ano em função da dissolução da banda, "Let It Be" vai ser lançado em 1970 como documento de despedida. Daí em diante cada membro da banda vai definir uma trajetória particular. Paul funda Junto com Linda McCartney os Wings, cuja discografia tem momentos de inspiração que lembram a força dos tempos da parceria com Lennon. Este vai gravar uma

série de trabalhos com a participação de Yoko – os discos mais famosos da carreira solo de Lennon vão ser "Imagine", de 1971 e "Mind Games", de 1973. O nome de Harrison ficou marcado pelo sucesso de My Sweet Lord, do LP All Things Must Pass, de 1970.

Lennon vai ser assassinado em 8 de dezembro de 1980 em frente ao edifício onde morava em Nova York. Harrison morreu em função de um câncer no pulmão em 29 de novembro de 2001. Ringo Starr continua se apresentando esporadicamente com seus All Stars. Paul McCartney anunciou sua aposentadoria das grandes turnês depois do show em que se apresentou no começo dessa semana em Liverpool, durante a abertura da temporada em que sua cidade natal vai ser a capital cultural da Europa. —



EM CASCAVEL

# BEATLE-MANÍACOS: UNÍ-VOS!

O legado dos Beatles é hoje um patrimônio cultural mundial. Ao se digitar "Beatles" no Google, em apenas 0,11 segundos de busca nas páginas indexadas se chega a um número de 89.300.000 sites sobre o quarteto de Liverpool que conquistou o mundo. Indistintamente toda a sua discografia ainda continua composta por itens de apelo comercial. A mágica talvez resida no fato de que os Beatles conseguiram aliar uma perspectiva comercial bem definida sem com isto comprometer a qualidade estética do que faziam.

O resultado foi tão frutífero que, ainda hoje, 40 anos depois de grande parte dos

principais fatos que constituíram a história do grupo, seus discos continuam sendo atraentes para fãs de todas as faixas etárias. O conflito de gerações dos anos 60 foi substituído pelo compartilhamento entre pais e filhos que se identificam como beatlemaníacos.

Em Cascavel é comum ver aos sábados pela manhã conversas informais de fãs dos Beatles que acontecem na loja de discos de propriedade de Alberto Santos Guedes. "Beto", como é conhecido pelos frequentadores da loja, trabalha há 12 anos com o comércio de discos num shopping da região central da cidade. "Outro dia vi um adolescente de uns 15 anos chegar aqui e ficar emocionado quando achou o "Rubber Soul" na gôndola de CDs - ele repetia 'esse disco é demais... esse disco é demais!', observa "Beto".

O comerciante afirma que existem beatlemaníacos de todos os tipos que frequentam a sua loja. "Costuma vir um pessoal aqui no sábado pela manhã e sempre rola uma conversa sobre música. É inevitável não se tocar no assunto Beatles", explica. "Tem fã de Beatles de todo jeito: meninos de 15 anos, advogados, médicos, mães, avós e avós. No último dia dos namorados um dos discos que saíram aqui da loja foi a coletânea "One", com os principais sucessos dos Beatles que chegaram ao primeiro lugar nas paradas de sucesso", complementa.



Alberto Santos Guedes: um beatlemaníaco no coração da cidade

GONZO FREAK BEATLES

# PARÓDIAS E DUPLOS DE UMA BANDA

A paixão dos fãs pelos Beatles é um fenômeno expresso pelo número de bandas cover que existem em qualquer cidade de qualquer lugar do planeta. A identificação com os ídolos levam fãs a festivais e a todo um calendário de eventos para beatlemaníacos.

Toda imitação é uma paródia, e, no caso dos Beatles, a mais famosa de todas é o grupo The Rutles, formado pelos integrantes da trupe do

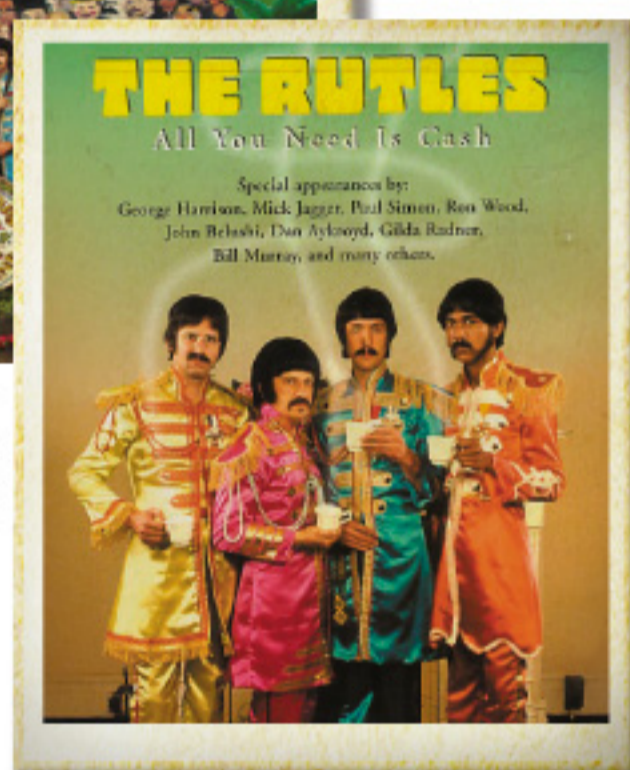
Monty Python Flying Circus liderados por seu criador Eric Idle. "All You Need Is Cash" (literalmente "Tudo O Que Você Precisa é Grana") é o filme que consagrou o Rutles com o aval de George Harrison que participa de um esquete no filme. As versões parodiadas das músicas dos Beatles são hilariantes, como "Get Up And Go" ("Get Back") ou então "Tragic Mystery Tour".

Outro fenômeno recente que recorre ao repertório dos Beatles como fonte de criação é o da música eletrônica. Veja-se a apoteótica versão de Tomorrow Never Knows dos Chemical Brothers. Mas a maior empolgação com os duplos e paródias dos Beatles fica por conta do projeto do DJ Clayton Counts.

Como a crítica especializada sempre traçou um paralelo comparativo entre o "Sgt. Peppers" dos Beatles e "Pet Sounds", dos Beach Boys, Counts resolveu fundir os dois discos através da tecnologia digital. O resultado é "Sgt Petsounds Lonely Heart's Club Band", da banda imaginária "The Beachles", uma colagem dadaísta de dois marcos do psicodelismo cujo resultado para além de qualquer senso comum sobre o sentido da palavra excêntrica. Até algum tempo atrás era possível fazer o download da brincadeira no blog de seu autor. Como a gravadora EMI virou seu poder de fogo contra Clayton Counts, o DJ se viu obrigado a retirar da internet o arquivo com sua mixagem. Mesmo assim em alguns programas de compartilhamento ainda é possível achar a mistura insólita de Sgt Peppers e Pet Sounds - a quintessência do psicodelismo potencializada pela tecnologia digital. A audição do resultado é uma experiência no mínimo curiosa. Talvez para fãs mais puristas de ambas as bandas não passe de uma heresia.



"The Beachles" e o "Sgt Petsounds Lonely Heart's Club Band" - tecnologia a serviço do estranhamento



"The Rutles" - a irreverência do Monty Python a serviço dos beatlemaníacos

## THE BEATLES



# Discografia

**11 | YELLOW SUBMARINE** - A quarta trilha sonora dos Beatles foi feita para a animação homônima lançada em 13 novembro de 1968. Metade do disco é constituída por sessões sinfônicas compostas por George Martin. Destacam-se "Only A Nothern Song", de George Harrison e "All You Need Is Love", a música que na TV havia sido transmitida via satélite para fãs do mundo inteiro.

**10 | THE BEATLES (CONHECIDO TAMBÉM COMO "ÁLBUM BRANCO")** - Inicialmente batizado de "A Doll's House", o "branco" foi cotado pela Rolling Stone como o 10º álbum mais importante da história do rock. Já imerso no individualismo que vai levar a banda ao seu epílogo, o disco traz como marcos "Dear Prudence", "Mother Nature's Son" e "While My Guitar Gentle Weeps".

**7 | REVOLVER** - Esse trabalho lançado em 1966 demonstra um aumento na participação das composições de Harrison nos discos da banda. A faixa "Love You To" é a expressão mais refinada das influências orientais de Harrison. De longe a faixa mais seminal do disco é "Tomorrow Never Knows".



**1 | PLEASE PLEASE ME** - O primeiro álbum dos Beatles, foi lançado na Inglaterra em versão mono no dia 22 de março de 1963. Quatro dias depois sai a edição em estéreo. Com oito composições da dupla Lennon e McCartney, o disco tem como hits o cover de "Twist and Shout" e os sucessos lançados anteriormente em compacto: "Love Me Do" e "P.S. I Love You".



**2 | WITH THE BEATLES** - Ainda em novembro de 1963 é lançado este segundo álbum do quarteto de Liverpool. A estrutura do disco repete a fórmula do disco anterior: 8 composições próprias de Lennon e McCartney e mais 6 covers. Faixas absolutas: "All My Loving" e "I Wanna Be Your Man", ambas compostas pela dupla.



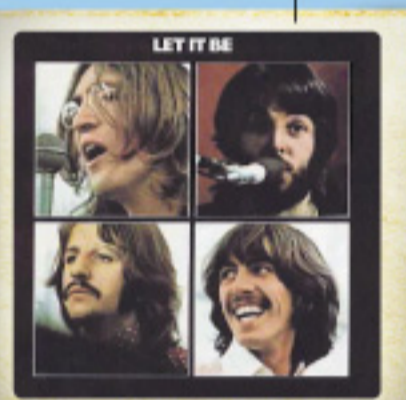
**3 | A HARD DAYS NIGHT** - A trilha sonora do primeiro filme dos Beatles saiu em 1964. O hit mais popular do disco é "Can't Buy Me Love", além da faixa título do filme. A balada "And I Love Her" também conseguiu entrar nas paradas de sucesso, mostrando uma sonoridade mais voltada para as baladas que vão ser a marca do trabalho seguinte do grupo.



**4 | BEATLES FOR SALE** - Lançado ainda em 1964 também, a atmosfera das composições de Lennon e McCartney já se mostra amadurecida musicalmente em relação aos trabalhos anteriores. "Eight Days A Week" é o maior sucesso desse disco lançado quando a "Invasão britânica" já havia sido deflagrada. Destaca-se também "Rock'n Roll Music" - um cover de Chuck Berry.



**13 | LET IT BE** - A última gravação dos Beatles foi lançada em maio de 1970, juntamente com o documentário de mesmo nome. É o documento da fase terminal do grupo. Durante as gravações o grupo fez um show surpresa de cima do telhado do edifício da Apple Records em 30 de janeiro de 1969 - foi a última aparição pública dos Beatles.



**12 | ABBEY ROAD** - O penúltimo disco dos Beatles foi lançado em 26 de setembro de 1969. O individualismo que se insinuava desde o Álbum Branco agora a ser explícito. A atmosfera desse disco já é francamente melancólica. "Something", de George Harrison e "Because" sintetizam esse momento.



**9 | MAGICAL MISTERY TOUR** - Em dezembro de 1967 é lançada a trilha sonora da produção dos Beatles para a BBC. Se na televisão a idéia não funcionou, o disco vale a pena pelo material que "sobrou" do trabalho anterior. Foi o primeiro álbum lançado depois da morte de Brian Epstein.



**6 | RUBBER SOUL** - Lançado também em 1965, representa um marco na concepção musical dos trabalhos dos Beatles produzidos por George Martin. É apontado como o primeiro álbum psicodélico da banda. "Norwegian Wood" traz Harrison tocando sitara. A Balada "Nowhere Man" já mostra um amadurecimento das letras, que a partir de então passam a exibir uma estética essencialmente psicodélica.

